

SAÚDE MENTAL E DESASTRES NATURAIS: ANÁLISE DOS IMPACTOS PELA ÓTICA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Renata Hingryd Saraiva Ramos¹
Rener Da Silva Pereira²
Emanuella Silva De Melo³
Carolina Maria De Lima Carvalho⁴

RESUMO

Os desastres ambientais são definidos como eventos extremos que acometem a população afetada causando danos emocionais e físicos devido a processos de degradação socioambiental derivado do clima. O impacto traz muitas vulnerabilidades, ressaltando o acometimento pós traumático devido a precariedade presente em países mais empobrecidos resultando em consequências negativas tais como tristeza e ansiedade. A vivência de situações de desastre pode desencadear transtornos psicológicos e emocionais, além de agravar quadros pré-existentes. Destacando problemas de saúde mental, como: Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), caracterizado como a depressão, ansiedade e distúrbios do sono. Assim, de acordo com a complexidade do contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar alterações climáticas e suas consequências e impactos da saúde mental em meio aos desastres. Metodologia: Trata-se de um ensaio teórico, do tipo reflexivo, que surgiu durante o Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Unilab. O presente estudo busca discutir o impacto dos desastres naturais na saúde mental da população. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram escolhidos artigos a partir da qualidade e relevância das informações apresentadas, não seguindo critérios específicos de elegibilidade. Aspectos Reflexivos e Metodológicos: A partir do conhecimento científico e o aumento de pesquisas sobre a temática, estudos mostraram que o agravamento dos desastres resultam da falta de políticas adequadas, bem como do avanço do desenvolvimento econômico e social desordenado, fazendo com que um maior número de famílias se insiram em locais com alto potencial de risco para desastres naturais. Resultados: Numerosos estudos corroboram a relação entre desastres naturais e problemas de saúde mental. Pesquisas em diversas partes do mundo demonstram que a exposição a eventos traumáticos, como terremotos, inundações e furacões, aumenta significativamente o risco de desenvolver transtornos mentais. Além disso, a literatura aponta para a importância de intervenções precoces e contínuas para promover a recuperação psicossocial das populações afetadas. Conclusão: O conhecimento científico atual, nos permite compreender a complexidade dos impactos dos desastres naturais na saúde mental. Diante deste exposto acerca da temática destacada, ressalta-se a importância de mais publicações científicas com relação ao contexto de vulnerabilidade ambiental. Faz-se necessário a busca de medidas governamentais como suporte, rede de apoio e equipe multidisciplinar levando suporte aos mais necessitados. Este artigo pode servir como base para pesquisas futuras e contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para lidar com os impactos dos desastres naturais na saúde mental.

Palavras-chave: desastres naturais; saúde mental; teoria ambientalista; Florence Nightingale.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA, CAMPOS DAS AURORAS, Discente, renatahingryd@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia , Campo das Auroras, Discente, rener9819@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira, campos das Auroras, Discente, meloemanuella27@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CAMPOS DA AURORAS, Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br⁴